

Imagen Peregrina de Nazaré estará no Círio de Portel

RELIGIÃO

Neste final de semana, hoje e amanhã, a Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Nazaré estará na cidade de Portel, no Marajó, no Círio local, que sempre reuni um número expressivo de fiéis. A chegada

ao município está prevista para 9h, no estádio municipal Felizardo Diniz, saindo em procissão até a Igreja Matriz. A Imagem ficará na igreja para visitação durante todo o dia e, às 18h, tem início a missa com todos os missionários da Iniciação da Vida Cristã.

Ainda no sábado, às 19h, começa a Trasladação, com a procissão saindo da Igreja Matriz até a Capela do Divino Espírito Santo. No domingo, às 6h, tem início a missa na Igreja Divino Espírito Santo e, logo em seguida, o Círio, encerrando com outra missa na Igreja Ma-

triz. Às 14h, terá uma caminhada da equipe de servos e a comunidade até o estádio para o retorno da Imagem Peregrina, logo após a última missa na Matriz.

Segundo a organização, a festividade encerra no próximo dia 26 deste mês, com procissão e missa de

encerramento, seguida de show do cantor Davison Silva e fogos. A programação litúrgica segue os mesmos padrões do Círio de Nazaré em Belém, Vigia e Bragança, que tem mais de 15 dias de missas, novenas, terços, alvoradas, além da programação cultural.

9horas

É o horário da chegada da Imagem Peregrina ao estádio. Logo após, saída em procissão até a Igreja Matriz. Às 18h, haverá missa com todos os missionários da Iniciação da Vida Cristã. Às 19h será a transladação até a Capela do Divino Espírito Santo.

Dia dos Pais: shoppings abrem hoje até 23h

Diante da procura intensa por presentes, os seis principais estabelecimentos que concentram o maior número de lojas da Grande Belém vão funcionar por uma hora a mais neste sábado, para dar tempo de fazer compra

HORA EXTRA

Pryscila Soares

Todos os seis shoppings centers da Grande Belém vão abrir hoje, véspera do Dia dos Pais, das 10h às 23h, para garantir a compra do presente. Na tarde de ontem, era possível observar essa procura pelas lembranças em um shopping center situado na travessa Padre Eutíquio, no bairro de Batista Campos.

Camisas, calças, sapatos e relógios estão entre os mimos que alguns pais receberão dos filhos neste domingo. Acompanhada do casal de filhos, a técnica de enfermagem Nazaré Miranda, 37, aproveitou a folga do trabalho para garantir os presentes do pai e do esposo. Ela garante que vai acertar na escolha, já que conhece as preferências de ambos. "Para meu pai, como é evangélico, ele gosta mais de roupa social. Comprei calça, uma blusa e agora estou procurando um sapato", diz.

Já para o esposo, ela optou comprar um objeto que ele está precisando. "Eu fui onde sempre costumo comprar mesmo, onde sei que tem o que procura com preços bons. Vou dar dois relógios para o meu esposo", antecipa.

A estudante e recepcionista Luiza Peniche, 20, preferiu fazer surpresa para o pai. "Como sabia que ele estava querendo uma camisa, comprei uma polo. Pesquisei em dois shoppings e comprei. Não dá para deixar passar em branco", afirma.

O autônomo Osmar Vieira, 55, pediu ao filho, o estudante Gabriel Vieira, 21, para ser presenteado com um par de sapatos. "Ele queria o sapato e eu comprei mais a camisa. Não pesquisei, me agradei e comprei. A importância é de estar junto mesmo e dar o presente a ele", observa.

PRESENTES ESPECIAIS

Sem a presença de um dos filhos em casa, comemorar o Dia dos Pais não tem o mesmo sentido para



De sapatos a outros acessórios e produtos, a variedade de presentes para dar aos pais é imensa em todos os shoppings da cidade

FOTO: FERNANDO ARAÚJO

o vigilante Marcelo Aguiar, 43. Para ele, a companhia do filho seria o presente perfeito. "No momento eu gostaria que meu filho estivesse aqui. Ele está em Santa Catarina. Foi estudar e trabalhar. Tenho dois filhos, um de 19 e o de 21 anos

que está longe. O que eles quiserem dar está bom porque a presença é o verdadeiro presente", explica.

Pai de uma menina de oito anos, o advogado Jordâne Miranda, 54, compartilha da mesma ideia. E, por enquanto, quem

banca o presente na data ainda é ele. "Gostaria de ganhar uma camisa, bermuda ou carteira, até porque minha filha é pequena e eu vou dar o dinheiro para comprar. Mas o maior presente são eles, os filhos", ressalta.

“

Pesquisei em dois shoppings e comprei. Não dá para deixar passar em branco”

Luiza Peniche, recepcionista

Jornalistas debatem educação no Brasil em congresso

PROJETOES

Pryscila Soares

Foram dois dias de debates, trocas de experiências e de contribuições entre jornalistas locais e estrangeiros, profissionais da área de educação, gestores e outros, que discutiram os principais temas que norteiam a educação no Brasil. Promovido pela Associação dos Jornalistas de Educação (Jeduca) com o patrocínio do Instituto Unibanco e diversas instituições, o 2º Congresso Internacional de Jornalismo de Educação trouxe a discussão de temas polêmicos como a reforma do ensino médio, a necessidade de formação qualitativa dos professores, as bolsas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), além de por em pauta quais serão os desafios e o que os próximos gestores deverão apresentar como projetos para a área nas Eleições 2018.

O congresso ocorreu nos últimos dias 6 e 7 no Colégio Rio Branco, bairro de Higienópolis, em São Paulo.

DESAFIO

Para possibilitar a implementação do projeto, governo, Distrito Federal, estados e municípios assumiram o papel de qualificar e atuar na formação de professoras e tutores da Educação Infantil para que o trabalho com a linguagem oral e escrita seja desenvolvido com qualidade em creches e pré-escolas. "O Pacto surgiu a partir de uma iniciativa bem sucedida no Ceará que conseguiu elevar muito



Vários profissionais de diversas áreas participaram do encontro que foi realizado em São Paulo

FOTO: JEDUCA

o número de pessoas alfabetizadas até o terceiro ano do fundamental e está pronto. Basta aplicar", disse Janine, acrescentando que o PNAIC necessita ainda de ajustes e precisa ser fortalecido para gerar resultados, mas surtrá um impacto gigantesco no País ao atender sua meta.

Ou seja, que todas as pessoas, na idade certa, ao final do terceiro ano do ensino fundamental, saibam ler, escrever e fazer as operações matemáticas básicas.

Ele explica que já houve esforços nesse sentido, mas não se atingiu o objetivo esperado. "O Ceará conseguiu resultados bons com o projeto criado em 2007. Existem duas razões, há muito déficit de pessoas que não atendem a isso e temos um instrumental para superar", diz ele que é autor do livro "Pátria Educadora em Colapso", lançado recentemente e que trata sobre a sua experiência no Ministério da Educação.

No livro, o educador destaca que a prioridade zero dos governos é investir na formação das crianças da educação infantil, a partir das creches com crianças entre zero a três anos. "É brincar com intenção pedagógica para aprender o respeito aos outros e elementos de conhecimento, contar números, ler, escrever e conhecer o corpo humano. Tudo isso pode ser ensinado mesmo antes da alfabetização", explica.

PARA ENTENDER

EM PAUTA

• O Congresso discutiu temas como a educação nas eleições, a inclusão nas escolas, mostrou grandes reportagens produzidas por jornalistas na área de educação, mostrou o que acontece nas escolas quando há mudança de gestão, trouxe jornalistas de países latinos para mostrar como é feita a cobertura de educação nas eleições nesses locais.

• Tudo isso com o objetivo principal do congresso que é fomentar a cobertura do jornalismo de Educação e qualificar jornalistas sobre os temas.

• A Educa nasceu com o apoio da Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji).

• O primeiro congresso foi realizado em 2017 em parceria entre ambas.